

anexo "d"



Costa Oeste
Transmissora de Energia S.A.



COPEL
Poder e Energia



Eletrobras
ELETROSUL

Costa Oeste Transmissora de Energia S.A.

Demonstrações financeiras
em 30 de junho de 2016

[Handwritten signature]

1 *[Handwritten mark]*

Costa Oeste Transmissora de Energia S.A.

Demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016

Conteúdo

Balanço patrimonial	3 - 4
Demonstração do resultado	5
Demonstração do resultado abrangente	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9 - 19

COSTA OESTE TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.
C.N.P.J./M.F. 14.507.191/0001-97
CURITIBA-PR

**BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 30 DE JUNHO DE
2016 E 31 DE DEZEMBRO DE 2015**
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	30.Jun.16	31.Dez.15
Ativo			
Circulante		10.184	11.088
Caixa e equivalentes de caixa	4	4.892	6.015
Clientes	5	1.262	1.273
Tributos a recuperar		63	70
Despesas do exercício seguinte		6	1
Ativo financeiro - concessões	6	3.945	3.730
Outros créditos		16	-
Não circulante		97.864	95.397
Depósitos vinculados	7	1.564	1.480
Despesas do exercício seguinte		-	13
Ativo financeiro - concessões	6	96.212	93.861
Imobilizado	6	12	14
Intangível	6	76	28
Total do Ativo		108.048	106.485

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

COSTA OESTE TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.
C.N.P.J/MF 14.507.191/0001-97
CURITIBA-PR

**BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 30 DE JUNHO DE
2016 E 31 DE DEZEMBRO DE 2015**

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	30.Jun.16	31.Dez.15
Passivo			
Circulante		4.227	8.998
Fornecedores	8	314	1.811
Financiamentos	9	3.107	3.067
Obrigações sociais e fiscais	10	386	225
Dividendos	11	-	3.496
Encargos setoriais		420	399
Não circulante		32.513	33.504
Financiamentos	9	28.689	29.989
Impostos diferidos		3.823	3.513
Partes relacionadas		1	1
Patrimônio Líquido	11	71.308	63.984
Capital social		46.850	46.850
Reserva legal		1.062	1.062
Reserva de lucros a realizar		16.072	5.585
Lucros à Disposição da Assembléia		-	10.487
Lucro do período		7.324	-
Total do Passivo		108.048	106.485

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

2016

COSTA OESTE TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.
C.N.P.J/MF 14.507.191/0001-97
CURITIBA-PR

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS PERÍODOS FIMOS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E 2015
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	30.Jun.16	30.Jun.15	01.Abr.16 à 30.Jun.16	01.Abr.15 à 30.Jun.15
Receita operacional líquida	12	<u>9.601</u>	<u>10.161</u>	<u>4.349</u>	<u>4.440</u>
Custo de construção		(19)	(101)	(2)	(37)
Taxa de fiscalização		(17)	(23)	(9)	(12)
Lucro bruto		<u>9.565</u>	<u>10.038</u>	<u>4.338</u>	<u>4.391</u>
Despesas operacionais		(1.128)	(1.616)	(657)	(242)
Material		(1)	(1)	(0)	(0)
Serviço de terceiros		(604)	(498)	(315)	(235)
Depreciação		(2)	(2)	(1)	(1)
Amortização		(8)	(14)	(4)	(7)
Gerais e administrativas		(202)	(847)	(179)	128
Honorários dos administradores		(311)	(253)	(158)	(126)
Lucro antes do resultado financeiro e impostos		<u>8.437</u>	<u>8.422</u>	<u>3.681</u>	<u>4.149</u>
Resultado financeiro					
Receitas financeiras		1.079	213	834	121
Despesas financeiras		(9)	(6)	(5)	(4)
Encargos de dívida	9	(1.314)	(1.166)	(383)	(597)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		<u>8.193</u>	<u>7.463</u>	<u>4.127</u>	<u>3.670</u>
Imposto de renda e contribuição social Corrente		(560)	(191)	(439)	(110)
Imposto de renda e contribuição social Diferido		(310)	(355)	(116)	(152)
		(870)	(546)	(555)	(262)
Lucro do Período		<u>7.324</u>	<u>6.917</u>	<u>3.573</u>	<u>3.408</u>
Lucro por Ação		0,16	0,15		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

5

COSTA OESTE TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.
C.N.P.J/MF 14.507.191/0001-97
CURITIBA-PR

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30
DE JUNHO DE 2016 E 2015
(Valores expressos em milhares de reais)

	Resultado do período			
	30.Jun.16	30.Jun.15	01.Abr.16 à 30.Jun.16	01.Abr.15 à 30.Jun.15
Lucro do período	<u>7.324</u>	<u>6.917</u>	<u>3.573</u>	<u>3.408</u>
Resultado abrangente do exercício	<u><u>7.324</u></u>	<u><u>6.917</u></u>	<u><u>3.573</u></u>	<u><u>3.408</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS PERÍODOS ENCERRADOS EM 30 DE JUNHO DE 2016

(Valores expressos em milhares de reais)

Discriminação	Reserva de Lucros					Patrimônio Líquido Total
	Capital Social	Reserva Legal	A realizar	Retenção de Lucros	Lucros a Disposição da AGO	
Saldos em 31 de dezembro de 2014	38.661	326	936	2.809	1.840	44.572
Lucro Líquido do Período	-	-	-	-	-	6.917
Saldos em 30 de junho de 2015	38.661	326	936	2.809	1.840	51.489
Capital subscrito	8.189	-	-	-	-	8.189
Destinação dos lucros conf. AGO 24.04.15	-	-	4.649	(2.809)	(1.840)	-
Resultado Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	7.802
Destinação Reserva Legal	-	736	-	-	-	(736)
Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	(3.496)
Lucro líquido a disposição da AGO	-	-	-	-	10.487	(10.487)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	46.850	1.062	5.585	-	10.487	63.984
Lucro Líquido do Período	-	-	-	-	-	7.324
Retorno dos lucros AGO 28.04.16	-	-	10.487	-	(10.487)	-
Saldos em 30 de junho de 2016	46.850	1.062	16.072	-	7.324	71.308

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

COSTA OESTE TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.
C.N.P.J./M.F. 14.507.191/0001-97
CURITIBA-PR

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30
DE JUNHO DE 2016 E 2015
MÉTODO INDIRETO
(Valores expressos em milhares de reais)

	30.Jun.16	30.Jun.15
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	8.193	7.463
Ajustes por:		
Imposto de renda e contribuição social	(870)	(546)
(Aumento) redução no ativo:		
Clientes	11	(325)
Tributos a recuperar	7	(26)
Outros ativos	<u>(92)</u>	<u>(145)</u>
	(74)	(495)
Aumento (redução) no passivo:		
Fornecedores	(1.497)	(4.268)
Obrigações sociais e fiscais	161	(25)
Outros passivos	<u>331</u>	<u>549</u>
	(1.005)	(3.744)
Fluxo de caixa decorrente das atividades operacionais	<u>6.244</u>	<u>2.677</u>
Fluxo de caixa líquido das atividades operacionais	6.244	2.677
Fluxo de caixa de atividades de investimento		
Ativo financeiro	(2.566)	(4.893)
Imobilizado e intangível	<u>(46)</u>	<u>17</u>
Caixa líquido das atividades de investimentos	(2.612)	(4.876)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Capital subscrito	-	8.189
Dividendos	(3.496)	
Financiamento	(1.260)	(1.008)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	(2.339)
Caixa líquido das atividades de financiamento	(4.756)	4.842
Aumento líquido no caixa e equivalentes de caixa	(1.124)	2.644
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	6.015	706
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	<u>4.892</u>	<u>3.350</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

COSTA OESTE TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.
C.N.P.J/MF 14.507.191/0001-97
CURITIBA-PR

Notas Explicativas das Demonstrações Financeiras

NOTA 1 – INFORMAÇÕES GERAIS

A **Costa Oeste Transmissora de Energia S.A.** é uma companhia de capital fechado e está registrada no CNPJ – Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica sob nº 14.507.191/0001-97, e NIRE – Número de Identificação do Registro de Empresas sob nº 41 3 0008323 1 com sede e foro para todos os efeitos legais, na Rua Comendador Araújo nº 143 – 19º andar, bairro Centro, CEP 80420-000, na cidade de Curitiba, estado do Paraná.

Suas atividades estão sob concessão e reguladas pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, vinculada ao Ministério de Minas e Energia, através do Contrato de Concessão nº 001/2012 – ANEEL, que regula a concessão do Serviço Público de Transmissão outorgada pelo Decreto s/nº, de 26 de dezembro de 2011, publicado no Diário Oficial de 27 de dezembro de 2011, pelo prazo de 30 (trinta) anos, contado a partir de sua data de celebração, para construção, operação e manutenção das Instalações de Transmissão caracterizadas no Anexo 6E do Edital do Leilão nº 04/2011 – ANEEL – “Características e requisitos Básicos das Instalações de Transmissão”. Com extensão aproximada de 159,15 km, com origem na Subestação Cascavel Oeste e término na Subestação Umuarama; pela Subestação Umuarama Sul com transformação 230/138 kV – 300 MVA; respectivas conexões de unidades transformadoras, entradas de linha, interligação de barras, barramentos, instalações vinculadas e demais instalações necessárias às funções de medição, supervisão, proteção, comando, controle, telecomunicação, administração e apoio, localizadas no Estado do Paraná.

A sociedade tem por objeto a implantação, operação comercial e exploração do negócio de energia elétrica, mediante concessão de serviço público de transmissão de energia elétrica para construção, operação e manutenção de instalações de rede básica do Sistema Interligado Nacional especificamente das instalações constituídas pela Linha de Transmissão Cascavel Oeste – Umuarama, circuito simples, em 230 kV, e pela Subestação Umuarama Sul em 230/138 kV.

A Companhia encontra-se em fase operacional, Subestação energizada em 27 de julho de 2014 e as Linhas de Transmissão, trecho Cascavel Norte – Umuarama Sul em 30 de agosto de 2014 e o trecho Cascavel Norte – Cascavel Oeste em 31 de agosto de 2014. Finalizou a fase de conclusão de seu plano de investimentos.



COSTA OESTE TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.
C.N.P.J/MF 14.507.191/0001-97
CURITIBA-PR

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As informações foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC conjugada com as orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico brasileiro e das normas definidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”).

NOTA 3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1- Apuração de Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

3.2- Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

3.3- Compensações Entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

3.4- Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem depósitos bancários e investimentos temporários de curto prazo de liquidez imediata. Os investimentos temporários de curto prazo estão registrados por seus valores justos.

3.5- Instrumentos Financeiros

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

Instrumentos financeiros

3.5.1- Ativos financeiros não derivativos

Nota 

COSTA OESTE TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.
C.N.P.J/MF 14.507.191/0001-97
CURITIBA-PR

A Companhia reconhece os recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados.

Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

Ativos financeiros mantidos até o vencimento

Ativos financeiros são classificados em “mantidos até o vencimento” caso a Companhia tenha intenção e a capacidade de garantir os títulos de dívida até a data de expiração. Tais Ativos Financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável, caso aplicável.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. Os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas nas obrigações de curto prazo.

Concessões

Ativo financeiro - Amortizável RAP

A remuneração da Companhia é garantida e reconhece como um recebível o direito de cobrar os usuários pelos serviços prestados de transmissão de energia elétrica em linha com a interpretação ICPC 01 Contratos de Concessão e orientação técnica OCPC 05, e, conforme o contrato com a ANEEL, não existe o direito de indenização ao terminar os 30 anos de concessão.

A amortização do recebível reflete o padrão em que se espera que os benefícios econômicos futuros do ativo sejam consumidos pela Companhia, ou o prazo final da concessão, o que ocorrer primeiro. O padrão de consumo dos ativos tem relação com sua vida útil econômica

COSTA OESTE TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.
C.N.P.J/MF 14.507.191/0001-97
CURITIBA-PR

nas quais os ativos construídos pela Companhia integram a base de cálculo para mensuração da tarifa de prestação dos serviços de concessão.

A amortização do recebível é cessada quando o ativo tiver sido totalmente consumido ou baixado, deixando de integrar a base de cálculo da tarifa de prestação de serviços de concessão, o que ocorrer primeiro.

Estas contas a receber são classificadas entre curto e longo prazo considerando a expectativa de recebimento destes valores, tendo como base a data de encerramento das concessões. Engloba o "contas a receber" por transmissão de energia faturada, acrescidos das variações monetárias, quando contratadas.

Ativo financeiro – Não Indenizável

Estes ativos financeiros estão registrados pelo valor presente do direito e são calculados com base no valor líquido dos ativos construídos pertencentes à infraestrutura que não indenizados pelo poder concedente.

Os custos do Ativo Financeiro estão relacionados aos custos atribuíveis pelo período contado a partir da data em que o contrato foi firmado com ANEEL até a data de sua conclusão. Quando extinta a concessão, retornam ao Poder Concedente todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados à exploração do sistema de Serviço Público de Transmissão, transferidos à Concessionária ou por ela implantados no âmbito da concessão, sem indenização.

Contabilização de contrato de concessão

Na contabilização dos contratos de concessão, conforme determinado pela Interpretação Técnica do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ICPC 01, a Sociedade efetua análises que envolvem o julgamento da Administração, substancialmente, no que diz respeito à aplicabilidade da interpretação do contrato de concessão, determinação e classificação dos gastos de melhoria e construção como ativo financeiro e avaliação dos benefícios econômicos futuros para fins de determinação do momento de reconhecimento dos ativos financeiros gerados nos contratos de concessão.

Momento de reconhecimento do ativo financeiro

A Administração da Sociedade avalia o momento de reconhecimento dos ativos financeiros com base nas características econômicas do Contrato de Concessão, a partir do momento em que os respectivos ativos financeiros entrarem em operação.

COSTA OESTE TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.
C.N.P.J/MF 14.507.191/0001-97
CURITIBA-PR

Determinação de amortização periódica dos ativos financeiros oriundos dos contratos de concessão

A Sociedade reconhece o efeito de amortização dos ativos financeiros decorrentes do contrato de concessão limitado ao prazo da respectiva concessão.

Demais ativos circulantes e não circulantes

São demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicáveis, os rendimentos auferidos.

3.5.2- *Passivos financeiros não derivativos*

A Companhia reconhece todos passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou expiradas.

A Companhia classifica os passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: "fornecedores" e "outras contas a pagar".

Passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicáveis, dos respectivos encargos e variações monetárias.

3.5.3- *Capital social*

A Companhia possui somente ações ordinárias. As ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, livre de quaisquer efeitos tributários.

3.6- *Receita de aplicação financeira*

A receita de aplicação financeira é reconhecida *pró-rata* dia com base no método da taxa de juros efetiva ou, quando aplicável, pelas variações de mercado dos instrumentos financeiros.

COSTA OESTE TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.
C.N.P.J/MF 14.507.191/0001-97
CURITIBA-PR

3.7- Forma de tributação

A Concessionária adota para o exercício o regime tributário do Lucro Presumido para fins de reconhecimento do Imposto de Renda Pessoa Jurídica – IRPJ, adicional IRPJ e para a Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido – CSLL. A alíquota do IRPJ é de 15% incidente sobre uma base de cálculo corresponde correspondente a 8% sobre as receitas decorrentes das operações da Empresa, acrescidas das demais receitas, enquanto que o Adicional de IRPJ é de 10% incide em 10% sobre essa mesma base que exceder a R\$ 20 mil reais mensais. Já a base de cálculo da CSLL é de 12% incidente sobre uma base de cálculo arbitrada correspondente a 9% sobre as receitas decorrentes das operações da Empresa.

3.8- Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se há uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

3.9- AFAC – Adiantamento Para Futuro Aumento de Capital

Os Aportes de capital estão sendo efetuados na modalidade de Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital – AFAC.

3.10- Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a administração da Empresa baseie as estimativas para o registro de certas transações que afetem os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras.

Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

NOTA 4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>30.jun</u> <u>2016</u>	<u>31.dez</u> <u>2015</u>
Banco conta movimento e Fundo Rotativo de caixa	73	31
Aplicações financeiras de liquidez imediata	<u>4.819</u>	<u>5.984</u>
	<u>4.892</u>	<u>6.015</u>
Conta garantia - financiamento	<u>1.564</u>	<u>1.480</u>

Handwritten signatures and initials.

COSTA OESTE TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.
C.N.P.J/MF 14.507.191/0001-97
CURITIBA-PR

As aplicações financeiras de liquidez imediata são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa. Essas aplicações financeiras referem-se a Certificados de Depósitos Bancários - CDB, que se caracterizam pela venda de título com o compromisso, por parte do vendedor (Banco) de recomprá-lo, e do comprador de revendê-lo no futuro. As aplicações foram remuneradas à taxa de 100,5% da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI em 30.06.2016.

NOTA 5 - CLIENTES

Em agosto de 2014 a Companhia iniciou sua entrada em operação comercial. O Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS, emite, a partir do mês de entrada em operação, avisos de créditos relativos à apuração mensal dos serviços e encargos - AVC, mensalmente, provenientes do contrato CPST n. 014/2012. Deste AVC emitido pelo ONS, incidem os encargos setoriais, tais como: Programas de Pesquisa e Desenvolvimento – P&D (1% da Receita Operacional), onde subdividem-se em: P&D (40%), Ministério de Minas e Energia – MME (20%) e Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT (40%); Reserva Global de Reversão – RGR (2,6% da Receita Operacional); e Taxa de Fiscalização ANEEL (0,4% da Receita Operacional).

<u>Faturamentos</u> <u>Em R\$/ Mil</u>	<u>30.jun</u> <u>2016</u>	<u>31.dez</u> <u>2015</u>
a Vencer -	1.230	1.256
de 1 a 30 dias	7	5
de 31 a 60 dias	3	0
de 61 a 90 dias	3	1
acima de 90 dias	19	10
	<u>1.262</u>	<u>1.273</u>

O faturamento dispõe um convenio de ICMS, emitido pelo Conselho Nacional de Política Fazendária – CONFAZ, de número 117/04 e suas alterações, que atribui ao agente transmissor de energia elétrica, a dispensa da emissão de Nota Fiscal para os valores ou encargos pelo uso do sistema de transmissão.

NOTA 6 - ATIVO FINANCEIRO E IMOBILIZADO

Em 30 de junho de 2016 a Companhia possui os seguintes valores contabilizados como contas a receber do poder concedente:

COSTA OESTE TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.
C.N.P.J/MF 14.507.191/0001-97
CURITIBA-PR

	30.jun 2016	31.dez 2015
Ativo financeiro - amortizável RAP	122.469	112.889
(-) Amortização do Ativo financeiro	(21.221)	(15.298)
Ativo imobilizado	12	14
Intangível	76	28
	101.336	97.633
Curto Prazo	3.945	3.730
Longo Prazo	96.212	89.070

(i) A amortização do ativo financeiro iniciou-se em 2015.

A operação da Companhia se enquadram nas hipóteses previstas do ICPC-01 R1/IFRIC12, pois a COSTA OESTE TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A. é titular de uma "concessão" e a infraestrutura dentro do alcance desta Interpretação não será registrada como ativo imobilizado da Companhia porque o contrato de concessão não transfere ao concessionário o direito de controlar o uso da infraestrutura de serviços públicos. O concessionário tem acesso para operar a infraestrutura para a prestação dos serviços públicos em nome do concedente, nas condições previstas no contrato.

Os bens que compõem o imobilizado referem-se a móveis e utensílios utilizados na administração. O serviço de unitização foi iniciado no início de setembro para atender o manual do setor elétrico e finalizou-se em dezembro de 2014.

Foram contratados também:

- Seguros de Riscos Nomeados: Incêndio, raio, explosão de qualquer natureza, vendaval, furacão, ciclone, tornado, queda de aeronaves ou quaisquer outros engenhos aéreos ou espaciais, impacto de veículos terrestres, fumaça, danos elétricos e danos materiais para o Empreendimento COSTA OESTE, conforme tabela de coberturas do seguro:

Coberturas	(RS/Mil)
Incêndio (Inclusive decorrente de Tumultos, Greves e Lockout), Raio, Explosão, Implosão e Fumaça.	13.665
Danos Elétricos	2.500
Despesas de Salvamento e Contenção de Sinistros	50
Quebra de Máquinas	1.000
Roubo e/ou Furto mediante arrombamento	200
Despesas Extraordinárias	500
Tumultos, Greves, Lockout e Atos Dolosos	500
Vendaval, Furacão, Ciclone, Tornado, Granizo, Impacto de Veículos e Queda de Aeronaves.	4.000

COSTA OESTE TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.
C.N.P.J/MF 14.507.191/0001-97
CURITIBA-PR

NOTA 7 – DEPÓSITOS VINCULADOS

Criado a conta reserva denominada depósitos vinculado. É a garantia exigida no contrato de financiamento do BNDES, onde mensalmente foram transferidos 30% da arrecadação para esta conta garantia, chegando no limite de três parcelas de amortização mais juros do financiamento em dezembro de 2014, atualmente a conta garantia está atendendo a regra.

	<u>30.jun</u> <u>2016</u>	<u>31.dez</u> <u>2015</u>
Conta garantia - financiamento	1.564	1.480

NOTA 8 - FORNECEDORES

Compreende as contas a pagar de fornecedores de materiais e serviços, vinculados à atividade da Companhia.

	<u>30.jun</u> <u>2016</u>	<u>31.dez</u> <u>2015</u>
Fornecedores de materiais	-	1.116
Fornecedores de serviços	314	695
	<u>314</u>	<u>1.811</u>

NOTA 9 - FINANCIAMENTOS

	<u>30.jun</u> <u>2016</u>	<u>31.dez</u> <u>2015</u>	<u>Valor</u> <u>Contratado</u>	<u>Valor</u> <u>Liberado</u>	<u>Encargos</u> <u>Juros</u>	<u>Parcelas</u> <u>Qtd.</u>
BNDES Sub-crédito A - TJLP	26.012	26.873	27.634	27.634	1,95% a.a. + TJLP	168
BNDES Sub-crédito B	5.784	6.184	9.086	6.868	3,5% a.a.	106
	<u>31.796</u>	<u>33.056</u>	<u>36.720</u>	<u>34.502</u>		
Curto prazo	3.107	3.067				
Longo prazo	28.689	29.989				
Taxa média mês	0,67%	0,65%				

O financiamento do BNDES de número Decisão de Diretoria de 1222/2013, de 03 de dezembro de 2013, para abertura de crédito no valor de R\$ 36.720, (trinta e seis milhões, setecentos e vinte mil e quatrocentos reais), dividido em 2 (dois) Subcréditos nos seguintes valores e prazos:

I. Subcrédito "A": R\$ 27.634, (vinte e sete milhões, seiscentos e trinta e quatro mil e quatrocentos reais) em 168 (Cento e Sessenta e Oito) meses, sendo as prestações mensais e sucessivas.

II. Subcrédito "B": R\$ 9.086, (nove milhões e oitenta e seis mil reais) em 106 (Cento e Seis) meses, sendo as prestações mensais e sucessivas.

Os juros sobre o principal da dívida relativos ao subcrédito "A" incidirão juros de 1,95% ao

[Handwritten signature]

COSTA OESTE TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

C.N.P.J/MF 14.507.191/0001-97

CURITIBA-PR

ano (a título de remuneração), acima da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, divulgada pelo Banco Central do Brasil e os juros sobre o principal da dívida relativos ao subcrédito "B" incidirão juros de 3,5%. No período a taxa média mês percebeu em 1,51%.

Para assegurar o pagamento de quaisquer obrigações decorrentes do financiamento do BNDES, até a final liquidação de todas as obrigações, como o principal da dívida, juros, comissões, pena convencional, multas e despesas, os intervenientes COPEL GeT e ELETROSUL, acionistas da Costa Oeste, dão em garantia em favor do BNDES a totalidade das ações de emissão da Costa Oeste.

NOTA 10 - OBRIGAÇÕES SOCIAIS E FISCAIS

	<u>30.jun</u>	<u>31.dez</u>
	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Impostos e contribuições sociais	377	210
Folha de pagamento, líquida	9	15
	<u>386</u>	<u>225</u>

NOTA 11 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital Social

O Capital Social subscrito e integralizado é de R\$ 46.850.000,00 (quarenta e seis milhões, oitocentos e cinquenta mil reais), dividido em 46.850.000 (quarenta e seis milhões, oitocentas e cinquenta mil) ações ordinárias sem valor nominal.

Reserva legal

A reserva legal é constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício até o limite de 20% do capital, de acordo com o artigo 36 do Estatuto Social e o artigo 193 da lei societária.

Reserva de Lucros a Realizar

A reserva de lucro a realizar foi constituída para não distribuir dividendos obrigatórios sobre a parcela do lucro ainda não realizado financeiramente (apesar de contábil e economicamente realizada) pela companhia.

Destinação do Lucro do Período

O lucro do período, nesta etapa, evidenciou as mutações nos resultados acumulados, onde as receitas provenientes dos ativos financeiros e da operação pelo uso do sistema de transmissão foram superiores aos custos/despesas e os dividendos foram pagos aos acionistas, nas devidas proporções, no mês de junho de 2016.

COSTA OESTE TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.
C.N.P.J/MF 14.507.191/0001-97
CURITIBA-PR

NOTA 12 - RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Nas receitas na operação da Companhia, o recebível é determinado como sendo o valor residual da receita de construção auferida para a construção ou aquisição da infraestrutura realizada.

	30.Jun.16	30.Jun.15
Transmissão		
Receita de operação e manutenção	1.455	1.164
Receita de construção	8.601	9.403
Receitas Operacionais	10.056	10.567
Deduções		
(-) Encargos setoriais	(222)	(200)
(-) PASEP e COFINS	(233)	(206)
Receita operacional líquida	9.601	10.161

NOTA 13 – ICSD – ÍNDICE DE COBERTURA SOBRE O SERVIÇO DA DÍVIDA

Nos termos do contrato de financiamento mediante repasse de recursos do BNDES nº 13.2.1221.1, apresentamos a seguir o Índice de Cobertura de Serviço da Dívida (ICSD), calculado de acordo com as premissas estabelecidas no anexo I ao contrato de financiamento, que tem como finalidade medir a capacidade de pagamento do serviço da dívida com relação ao EBITDA (lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização).


ICSD - índice de cobertura do serviço da dívida - R\$/ Mil			
	30.jun 2016	31.dez 2015	31.dez 2014
a) Geração de Caixa da Atividade	10.630	9.834	3.173
(+) Disponibilidade (cx/eq.cx) final no período imediatamente anterior	6.015	706	2.798
(+) LAJIDA (EBITDA)	4.830	9.581	737
(-) Pagamento de Imposto de Renda	(130)	(292)	(259)
(-) Pagamento de Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido	(85)	(161)	(103)
b) Serviço da Dívida	2.760	5.183	404
(+) Amortização de Principal	1.439	2.840	235
(+) Pagamento de Juros	1.321	2.342	169
c) ÍNDICE DE COBERTURA DO SERVIÇO DA DÍVIDA = (a + b)	3,85	1,90	7,86

Curitiba, 12 de julho de 2016.

[Handwritten signatures]

COSTA OESTE TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.
C.N.P.J/MF 14.507.191/0001-97
CURITIBA-PR

DIRETORIA EXECUTIVA


Alfonso Schmitt
Diretor Presidente


William Rodrigo Cardoso - CONTADOR
CRC/SC nº 021528/O-8


Valdenir José Bertaglia
Diretor Administrativo-Financeiro

Valdenir José Bertaglia
Diretor Administrativo Financeiro
Costa Oeste Transmissora de Energia S.A.